

Apresentação

É com imensa satisfação que apresentamos à comunidade científica do Brasil e do exterior mais um número da Revista Diálogos (v. 16, n. 3, set./dez.2012).

Nesta edição, estamos publicando 19 contribuições, sendo quatro textos na seção Mesa Redonda, 12 na seção de artigos e três resenhas.

No momento em que a sociedade brasileira volta a discutir o seu passado recente, à luz da atuação da Comissão Nacional da Verdade, que tem como objetivo esclarecer os crimes políticos cometidos por agentes do Estado, durante a Ditadura Militar (1964-1985), os textos que compõem a Mesa Redonda são extremamente oportunos, já que recuperam um intenso debate acerca da memória, com todos os dilemas e vieses que este assunto nos impõe. Os artigos de Joël Candau, Juan Besse, Cora Escolar, Ana Maria Sosa González Maria Leticia Mazzucchi Ferreira e Francisco Ramos de Farias nos convidam a refletir sobre o que poderiam ser políticas justas da memória, mas também as resistências às tentativas institucionais de manipulação da memória, os debates públicos que ela provoca, a emergência de uma memória coletiva mais contundente e, evidentemente, o contumaz processo de perda da memória, o esquecimento.

No espaço reservado aos artigos são várias contribuições com temas e temporalidades diversas. Os leitores poderão ter uma dimensão mais exata desta miscelânea ao visitar o índice e os resumos dos artigos. O leitor viajante poderá se deleitar com o Mar Mediterrâneo Antigo, a Palestina, as pinturas rupestres no Centro-Oeste do Brasil, os amancebamentos na cidade de Córdoba e o trabalho fabril no Brasil. Se quiser, pode viajar no tempo e no espaço, visitando o Império Romano de Trajano, as montanhas de Sierra Maestra com os rebeldes cubanos, uma agência de saúde no interior do Estado de Minas Gerais ou a interessante história da formação do Estado de Tocantins

Temas candentes da história brasileira também são revisitados: o poder dos coronéis, o militarismo, o catolicismo, as ideias liberais e o debate intelectual em torno de Tavares Bastos e Rui Barbosa. No final deste volume, encontram-se ainda três resenhas de livros.

Quero externar meu especial agradecimento à Professora Maria Leticia Mazzucchi Ferreira que sugeriu o tema da Mesa Redonda e convidou os autores a participarem do debate. Agradeço a todos os autores, avaliadores externos e revisores, pelo empenho na realização do processo editorial, fundamental para o sucesso da publicação deste número.

Por fim, um agradecimento especial à **Fundação Araucária**, a **Capes**, ao **CNPq** e ao **IPEA**, que viabilizaram o suporte financeiro para tornar realidade mais uma edição da Revista *Diálogos*.

Angelo Priori
Editor

From the editor's desk

With great satisfaction, we are presenting another issue of the *Revista Diálogos* (v. 16, n. 3, Sept./Dec.2012) to the scientific community in Brazil and abroad.

Nineteen articles are being currently published, comprising four texts in the section Round Table, twelve in the section Articles and three book reviews.

At present, Brazilian society is discussing its very recent past through the activities of the National Truth Commission whose main aim is the thorough investigation of political crimes committed by agents of the Brazilian state during the Military Dictatorship (1964-1985). The texts that integrate the Round Table section are highly relevant since they recuperate

the intense debate on memory with all its nuances and dilemmas. Contributions by Joël Candau, Juan Besse, Cora Escolar, Ana Maria Sosa González, Maria Leticia Mazzucchi Ferreira and Francisco Ramos de Farias invite all to reflect on the correct policies on memory, the debates it triggers, the emergence of a more deepened collective memory and, above all, the consistent process of loss of memory and forgetfulness.

On the other hand, the Articles section develops around several themes and periods. Readers may have a precise view of such miscellaneousness when they have a look at the index and the abstracts. Readers may appreciate the Mediterranean Sea in ancient times, Palestine, Paleolithic engravings and pictures in Center and Western Brazil, concubinage in Cordoba, Argentina, and the texture industries in Brazil. Readers may also wish to travel in time and space by visiting the Trajan's Roman Empire, the mountains of the Sierra Maestra teeming with Cuban revels, a health unit in the state of Minas Gerais, Brazil, and the interesting history of the formation of the state of Tocantins, Brazil. Debated themes in Brazilian history are also revisited, featuring the power of the coronels, militarism, Catholicism, liberal ideas and the intellectual debate on Tavares Bastos and Rui Barbosa. Current issue ends with three book reviews.

We would like to thank the authors, external peer reviewers and revisers for their task in the editorial process which is basic for the success of current issue.

Thanks are also due to the **Fundação Araucária**, **Capes**, **CNPq** and **IPEA** for funding this issue of the *Revista Diálogos*.

Angelo Priori
Editor

Presentación

Con inmensa satisfacción presentamos un nuevo número de la Revista *Diálogos* (v. 16, n. 3, sept.-dic. de 2012) a la comunidad científica de Brasil y del exterior.

En la presente edición, publicamos diecinueve contribuciones, de las cuales cuatro corresponden a la sección de la Mesa Redonda, doce a la sección de artículos y tres son reseñas.

Coincidentemente con el momento en que la sociedad brasileña vuelve a discutir sobre su reciente pasado, a la luz de la actuación de la Comisión Nacional de la Verdad, cuyo objetivo es aclarar los crímenes políticos cometidos por agentes del Estado durante la Dictadura Militar (1964-1985), los textos que integran la Mesa Redonda son extremadamente oportunos ya que recuperan un intenso debate sobre la memoria, con todos sus dilemas y matices que el asunto nos impone. Los artículos de Joël Candau, Juan Besse, Cora Escolar, Ana María Sosa González, María Leticia Mazzucchi Ferreira y Francisco Ramos de Fariás nos invitan a reflexionar sobre lo que podrían ser políticas justas de la memoria, como así también sobre las resistencias a las tentativas institucionales de manipulación de la memoria, los debates públicos que ésta provoca, la emergencia de una memoria colectiva más contundente y, evidentemente, el obstinado proceso de pérdida de la memoria, el olvido.

En el espacio reservado para los artículos, contamos con varias contribuciones, con temas y temporalidades diversas. Los lectores podrán tener una dimensión más exacta de esta miscelánea al consultar el índice y los resúmenes de los artículos. El lector viajante podrá deleitarse con el Mar Mediterráneo Antiguo, con Palestina, con las pinturas rupestres del Centro-Oeste de Brasil, los amancebamientos en la ciudad de Córdoba y con el trabajo fabril en Brasil. También puede viajar en el tiempo y en el espacio, visitando el Imperio Romano de Trajano, las montañas de Sierra Maestra con los rebeldes

cubanos, una agencia de salud del interior del Estado de Minas Gerais o la interesante historia de la formación del Estado de Tocantins. También son revisitados temas candentes de la historia brasileña como el poder de los coroneles, el militarismo, el catolicismo, las ideas liberales y el debate intelectual en torno de Tavares Bastos y Rui Barbosa. Por último, este volumen termina con tres reseñas de libros.

Agradecemos a todos los autores, evaluadores externos y revisores, por el empeño para la realización del proceso editorial, fundamental para el éxito de la publicación de este número.

Por último, un agradecimiento especial a la **Fundación Araucaria**, a la **Capes**, al **CNPq** y al **IPEA**, que viabilizaron el apoyo financiero para tornar realidad una edición más de la Revista *Diálogos*.

Angelo Priori
Editor

